



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2025.

ATA DA 10ª SESSÃO ESPECIAL

**Assunto: Em celebração dos 61 anos da instalação do
Grupo de Alcoólicos Anônimos “Centenário” em
Campina Grande-PB**

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Mais uma vez, bom dia a todos. 10ª Sessão Especial, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo. Realizada em 26 de agosto de 2025, com o objetivo de celebrar os 61 anos da instalação do Grupo de Alcoólicos Anônimos - Centenário em Campina Grande. Em nome de Deus, declaro aberta a presente sessão. Convido o Vereador Saulo Noronha para fazer a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Bom dia a todos. “Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarda os meus mandamentos”. Está escrito no livro de Provérbios, capítulo 3, versículo 1. Me permita, presidente, ler novamente. “Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarda os meus mandamentos”. Está escrito no livro de Provérbios, capítulo 3, versículo 1. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Obrigado, Vereador Saulo Noronha. Passamos à composição da mesa. Queria convidar o senhor Lourival Gomes de Andrade, diretor do Escritório dos Alcoólicos Anônimos de Campina Grande para fazer parte da mesa. Convido também o senhor Severo Pereira, representante do grupo 12 Apóstolos de Alcoólicos Anônimos. Convidamos também o senhor Givanildo Almeida, coordenador do comitê Trabalhando com os Outros, para fazer parte da mesa. Convido também para fazer parte da mesa o senhor Murilo de Oliveira Costa, integrante do comitê Trabalhando com os Outros. Passo a palavra para a secretária Jô Oliveira para fazer registro de presença e justificativa de ausência.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Então, as pessoas que nós vamos ler agora, nós gostaríamos de convidar para participar aqui do nosso plenário. O senhor Antônio Duarte Leal, participante do Alcoólicos Anônimos, pode entrar aqui no nosso plenário. O senhor Ricardo Jorge Nunes Rocha, também integrante do grupo. O senhor Domingos Cordeiro da Silva, também para estar conosco. O senhor Gilmar Dantas de Brito, também integrante para estar aqui. O senhor Antônio Bezerra Pequeno. A senhora Vilma Lúcia, convidada e esposa do senhor Gilmar, também para estar aqui conosco. Registrar as ausências, senhor presidente. Justificativa de ausência. Senhor presidente, venho através deste informar a impossibilidade do comparecimento da Vereadora Carol Gomes, União Brasil, de estar presente na sessão especial, realizada no dia 26 de agosto, em face de encontrar-se cumprindo a agenda administrativa externa. Lida a justificativa da Vereadora Carol Gomes. E agora, também, senhor presidente, venho através deste justificar a ausência da Vereadora Pâmela Vital, a mesma não estará presente na sessão em celebração aos 61 anos de instalação do Alcoólicos Anônimos do Centenário em Campina Grande, em razão de compromisso agendado anteriormente e incompatível com o horário da presente audiência. Lidas as justificativas de ausências das Vereadoras.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Agradeço a Vereadora Secretária Jô Oliveira. A presente sessão especial tem por finalidade atender a propositura de autoria do Vereador Olímpio



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Oliveira, aprovada por unanimidade nesta Casa, com o objetivo de celebrar os 61 anos da instalação do grupo de Alcoólicos Anônimos Centenário aqui em Campina Grande. Convidamos o autor da proposição, o Vereador Olimpio Oliveira, para fazer suas justificativas. Logo em seguida, já o convido para vir tomar o lugar da presidência e conduzir os trabalhos.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Presidente, Vereador Dinho Papa-Léguas, muito obrigado por conduzir os trabalhos, fazer presente, dando a importância que esse momento realmente tem. Vereadora Jô Oliveira, meus cumprimentos, muito obrigado de igual forma por estar aqui prestigiando esse momento muito especial. Cumprimentamos também Murilo de Oliveira Costa, nosso amigo Murilo, que é integrante do comitê Trabalhando com os Outros. Givanildo, nosso amigo também, de longas datas. Givanildo Almeida, seja bem-vindo. Severo Pereira, representante do grupo dos apóstolos. Severo, seja bem-vindo. Senhor Lourival Gomes de Andrade, diretor de escritório dos Alcoólicos Anônimos. Todos os membros de Alcoólicos Anônimos, amigos e amigas, membros familiares, assessores parlamentares, amigos da imprensa. Na verdade, esta Casa abre um espaço para tratar de uma instituição, de uma irmandade que tem um valor muito grande para a sociedade mundial. Alcoólicos Anônimos é uma instituição que ao longo da sua história tem mudado muitas vidas. Através de Alcoólicos Anônimos há um recomeço para aquele que se perdeu no caminho da bebida alcoólica. Alcoólicos Anônimos sempre esteve e estará de mãos estendidas para acolher a quem pede ajuda. O Alcoólicos Anônimos chegou em Campina Grande em 1964, o ano que eu nasci. Há 61 anos, Alcoólicos Anônimos, Campina Grande, pioneira em tudo, foi a primeira cidade do estado da Paraíba a ter um grupo de Alcoólicos Anônimos. Por ação e obra de Drô Vilar, de Taperoá, estava no Rio de Janeiro, regressa em férias. E nessas férias, ele que era um bebedor compulsivo, depois de conhecer o Alcoólicos Anônimos no Rio de Janeiro, ele sai em férias para visitar a família, mas passa por Recife, funda Alcoólicos Anônimos em Recife, e chega a Campina Grande e encontra o amigo Doutor João Ribeiro. Quem não se lembra do Doutor João Ribeiro? De saudosa memória, que de pronto abraçou a Irmandade de Alcoólicos Anônimos. Determinou a senhora Severina que comesse a articular as ações para que esse grupo pudesse se reunir em Campina Grande e ganhar novos adeptos, e, enfim, o pontapé foi dado. E Campina Grande deu uma terra fértil. Esse lugar aqui, você semeando qualquer coisa, cresce. E imagina semeando o bem. E assim foi feito em Campina Grande. Vocês estão vendo aqui uma pequena representação do que é Alcoólicos Anônimos em Campina Grande. Certamente, aqueles que foram alcançados pelo Alcoólicos Anônimos, nessa hora, estão no trabalho, estão nas suas atividades laborais, que não ocupavam antes, justamente por conta dessa dependência da bebida alcoólica, da bebida alcoólica, Vereador, Saulo Noronha, que agradeço o prestígio da sua presença. Então, esses homens tinham destruído a família, a própria vida, os laços de amizade, o seu vínculo social. E, hoje, eles estão com a vida nova. Estão nas empresas, estão nas igrejas, estão trabalhando e resgataram a sua dignidade, resgataram a sua honra. E eu digo sempre, quando a gente vê um grupo de Alcoólicos Anônimos, quando a gente vê um grupo como este que nós temos aqui, você



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

superdimensiona esse grupo pela quantidade de famílias, de pessoas que foram afetadas por esse grupo pequeno que aqui está. Porque cada alcoólico, ele destrói a vida, não só dele, mas de muita gente que está perto dele. Na empresa, em Casa, principalmente na família. Então, isso é uma irmandade que tem o maior respeito. Não só do mandato do Vereador Olímpio Oliveira, mas desta Casa, da Câmara Municipal de Campina Grande, que aprovou, de forma unânime, o nosso requerimento para que, neste momento, nós pudéssemos estar aqui reunidos. Mas não é a primeira oportunidade que Alcoólicos Anônimos está aqui. Nós já tivemos outros momentos. E isso para dizer à sociedade de Campina Grande o quanto o poder legislativo de Campina Grande respeita a irmandade de Alcoólicos Anônimos. Nesses 61 anos de Alcoólicos Anônimos na Paraíba e em Campina Grande, nós celebramos de forma singela com esta sessão especial. Mas nós desejamos também vida longa, não só para a irmandade, mas também para todos os seus integrantes. Que muitas vidas ainda possam ser alcançadas. Aqueles que ainda estão na sarjeta, esperando que a mão se estenda, que essa mão vigorosa, que essa mão fantástica de Alcoólicos Anônimos possa alcançar cada um daqueles que estão precisando. Muito obrigado a todos. Agradeço por demais a presença de todos e vamos ter aqui momentos de partilha de experiência. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Mais uma vez agradeço as palavras. Parabenizo o Vereador Olímpio Oliveira por sempre trazer pautas importantes aqui para esta Casa. E, ainda em tempo, convido mais uma vez vossa excelência para vir conduzir os trabalhos aqui na presidência.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós temos cinco inscritos para a fala. E, já dando sequência aos trabalhos, já convidamos para fazer uso da tribuna Lourival Gomes de Andrade, que terá tempo para fazer a sua manifestação.

O SR CONVIDADO LOURIVAL GOMES DE ANDRADE (DIRETOR DE ESCRITÓRIO DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS): Bom dia a todos. O Escritório de Alcoólicos Anônimos vem agradecer esta reunião solene. E dar alguns dados aqui do escritório. O escritório foi fundado em 13 de junho de 1982. Em 2005, foi sancionada a lei por esta Casa, reconhecendo de utilidade pública. Propositura do Vereador Olímpio Oliveira. A fundação na Paraíba já foi dita aqui, 26 de agosto de 1964. O primeiro grupo da Paraíba de Alcoólicos Anônimos funciona ainda hoje. Na rua 15 de novembro, no colégio Helena Henrique. As reuniões são aos domingos e feriados. E está sempre de portas abertas para receber um sofrido. Desculpa. Um sofrido do alcoolismo, que está à frente do escritório. E constantemente recebendo telefonemas pedindo ajuda de famílias destroçadas. Pedindo até, pelo amor de Deus, se pagava alguma coisa. E nós informamos que tudo em A.A. é voluntário. O A.A. não depende de ajuda de fora da irmandade. Nós mantemos a instituição de Alcoólicos Anônimos, de nossas contribuições. Faz 25 anos que eu deixei a vida que eu levava. Que hoje eu vejo como é que fui agraciado. Primeiro por Deus, que me colocou. Que meu caso



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

era... Foi falado aqui, o Doutor Olimpio falando, que perdi o emprego, perdi tudo. Graças a Deus que eu não perdi o emprego, cheguei a me aposentar. Mas de 15 em 15 dias, de 8 em 8 dias, o patrão me chamava. Mandava-me sentar no escritório e me dava uma lição de moral. Eu saía dali prometendo a mim mesmo que não ia mais beber. Mas era sair do escritório, quando eu saía do expediente, voltava tudo. E ele me dava conselho, que eu estava acabando com a minha vida. Até que Deus fez o milagre da minha vida. Eu agradeço a vocês. Desculpe pela emoção, porque vem, aflora, ninguém está esperando a emoção não. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Agradecemos a Lourival Gomes de Andrade, que realmente é uma história de vida. Você faz a recapitulação de tudo aquilo que você vivenciou e a emoção aflora. É bom também que a gente vê a importância daquilo que foi dito e da realidade que nós temos aqui. A transformação de vida que o Alcoólicos Anônimos faz na vida do dependente alcoólico. Nós ouviremos agora Givanildo Almeida, outro grande baluarte de Alcoólicos Anônimos.

O SR CONVIDADO GIVANILDO ALMEIDA (COORDENADOR DO COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS): Bom dia a todos. Em nome do nosso amigo Olimpio Oliveira. Eu saúdo toda a mesa e também a instituição da Câmara de Vereadores de Campina Grande. Gratidão, gratidão, Olímpio, por nos dar essa oportunidade, a Casa também, de falarmos dessa instituição Alcoólicos Anônimos. Uma irmandade de pessoas que compartilham entre si suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolverem seu problema comum e ajudarem outras a se recuperarem do alcoolismo. Na instituição, na irmandade de Alcoólicos Anônimos não há taxas nem mensalidades. Somos autossuficientes graças a nossas próprias contribuições. Não está ligada a nenhuma seita ou religião, nenhum movimento político, não apoia e nem combate qualquer causa. Nosso propósito primordial é mantermos-nos sóbrios e ajudar outros alcoólicos a alcançarem a sobriedade. E sobre o resgate de vida de famílias, doutor Olímpio, gratidão, foi falado aqui, chegou em 24 de agosto de 1964, através do Grupo Centenário, nós temos aqui o representante que está ali sentado, e funciona até hoje. E essa transmissão de mensagem, essa ponte de tijolinhos que foram sendo colocados de um a um, tem resgatado muitas vidas, muitas famílias. E, para falar do comitê, que nós chamamos de Comitê Trabalhando com o Outro, ou CTO, nós temos quatro instituições sendo cobertas, sendo levadas lá nessas instituições de tratamento. A mensagem de alcoólicos anônimos, aqueles que estão reclusos, eles não têm culpa de ter nascido com a doença do alcoolismo, que, segundo a Organização Mundial de Saúde, alcoolismo é uma doença progressiva e de determinação fatal. Não é o alcoólicos anônimos que fala sobre a doença do alcoolismo, é reconhecido mundialmente pela Organização Mundial de Saúde, e até hoje ainda não encontraram a cura, a vacina, mas tem tratamento, não tem cura, tem tratamento. Em uma das instituições que mais produz recuperação é a instituição de alcoólicos anônimos, reconhecida mundialmente. Surgiu em 1934, através de duas pessoas, um bebedor que estava desesperado, pensando em não voltar a beber. Estava um tempo sóbrio,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

através de experiências espirituais, e ele procurava um outro alcoólico, que, através de amigos de AA, indicaram a ele, era o doutor Bob, um médico cirurgião, e dali eles tiveram a oportunidade de, durante seis horas, dar início a esse trabalho. E foi se espalhando, foi na cidade de Akon, no estado de Ohio, nos Estados Unidos, então dali veio se expandindo através de mensagens, recordes de divulgações, e chegou ao Brasil em 5 de setembro de 1947, através de alguns companheiros que vinham dos Estados Unidos a trabalho, e pra que eles não ficassem sem reunião, eles buscaram o endereço de alguns companheiros e dali deram início a outros trabalhos de alcoólicos anônimos no Brasil. O CTO hoje abrange a instituição doutor Maia, a Restituir, o CAPS e a comunidade São Paulo da Cruz. Estamos lá levando a mensagem, e nessa semana de comemoração e gratidão, nós queremos convidar todos para estarem presentes, se possível, na próxima sexta-feira, 19h30, na Associação Comercial de Campina Grande. Vamos estar lá com alguns convidados, foi levado convite para as instituições da justiça, imprensa, da saúde, e alguns de nossos amigos. Então, nós vamos lá, está mostrando para a sociedade os males do alcoolismo diante das famílias, famílias dilaceradas. E também vamos convidar todos para estarem presentes, se possível, domingo próximo, dia 31, a partir de sete horas da manhã, no Grupo Centenário, o primeiro grupo de AA Paraíba, tomando aquele café reforçado, música ao vivo entre os companheiros, os companheiros vão estar lá tocando, obrigado, e depois uma reunião de confraternização. Desde já, agradecemos mais uma vez à Casa, e fica feito o convite, domingo, 31, às sete horas. Obrigado.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Agradecemos a Givanildo, que fez uso da palavra com muita proficiência, fez uma exposição belíssima e esclarecedora pra quem não conhece o Alcoólicos Anônimos, saber como é que funciona a Irmandade. Nós facultamos a palavra agora a vereadora Jô Oliveira, ela vai falar aqui da secretaria.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Isso, fica mais prático. Primeiro, bom dia a todos vocês que estão aqui pra celebrar esse momento, eu acredito que é uma celebração de toda a Casa também, parabenizar o Vereador Olimpio por sempre trazer essa discussão sobre os alcoólicos anônimos aqui pra a Câmara, não é a primeira vez, inclusive, que eu vejo, né? Não só a sessão, mas principalmente as falas que ele faz em relação aos coletivos que se articulam aqui em Campina Grande. De forma muito especial, saudar o senhor Lourival, eu entendo quando o senhor fala, inclusive, muito emocionado sobre o impacto mesmo que o álcool tem pra as famílias, eu digo isso com muita propriedade, porque na minha casa a gente também teve muitos problemas nesse sentido, e eu lembro ainda hoje, quando sempre a mainha me vê de algum modo, um copo na mão, ela diz, você lembre da sua família, porque, infelizmente, a gente também tem relatos nesse sentido, e a gente sabe a importância que é ocupar o espaço como esse da Câmara de Vereadores, senhor Givanildo, e celebrar 61 anos de trabalho, com todas as pessoas envolvidas, sabendo que são, muitas vezes, histórias sofridas, mas são também histórias de superação. Então, saudar cada um de vocês que vieram aqui hoje fazer esse processo de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

celebração, mas acima de tudo também agradecer pelas famílias que são alcançadas pelo trabalho de vocês, o resgate que é feito da dignidade, da capacidade de escolha, da possibilidade inclusive de pertença dessas pessoas às suas famílias, tenho certeza da inúmera quantidade de famílias que foram afetadas positivamente pelo trabalho de vocês. Então, só registrar aqui os nossos parabéns também. Já recebi o convite, vou me organizar, se possível, para estar lá dia 29, mas contem conosco, e eu sei que não é só com o Jô, enquanto vereadora, vereador Saulo, vereador Olimpio, já é um parceiro de vocês de longa data, mas com certeza essa Casa, esse espaço aberto pra que a gente também possa fazer essa discussão e se somar na luta de cada um de vocês aqui, na defesa mesmo, mas acima de tudo na proteção das famílias em relação a essa doença, como bem falou aqui o seu Givanildo, está bom? Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Agradecemos a Vereadora Jô Oliveira, sempre muito participativa e muito precisa nas suas palavras, nós agradecemos pela sua participação na sessão e também a contribuição que só enriquece esse momento. Ouviremos agora o senhor Antônio Bezerra, também membro de AA, pra falar sobre essa data importantíssima para todos nós.

O SR CONVIDADO ANTÔNIO BEZERRA (MEMBRO DE AA): Bom dia a todos, ainda é bom dia ainda. Eu estou por aqui para agradecer primeiramente o poder superior de estar aqui. O poder superior que eu conheço é Deus, e o Deus do católico é o mesmo Deus do evangélico e o nosso Deus também. Nós consideramos o nosso Deus como seja o poder superior acima de tudo e através de um poder superior eu conheci a Irmandade de Alcoólicos Anônimo, onde não é seita e não é religião. É um grupo de pessoas sofrido pela bebida e depois se tornar uma pessoa portador de uma doença causada pela bebida que tem o nome de alcoolismo, aonde eu fui discriminado porque aquelas pessoas não tinham conhecimento que eu era portador de uma doença, falavam que eu bebia exageradamente porque era safadeza, ruindade, sem vergonhice, coisa brutal e nada disso era. Quando eu cheguei na reunião dos Alcoólicos Anônimos pela primeira vez, derrotado pela bebida, foi aonde eu encontrei a minha paz de espírito e a minha tranquilidade, foi aonde eu passei a entender que eu sou portador de uma doença causada pela bebida, não é safadeza, nem ruindade, nem se é sem vergonhice, mas é uma doença que tem o nome de alcoolismo e eu sou portador dela. Aonde eu estiver, a doença está dentro de mim e todo cuidado é pouco, eu não posso me afastar muito da reunião porque a reunião é fundamental para a minha sobriedade, essa palavra sobriedade é uma palavra que eu nem eu entendi o que era isso, mas a Irmandade de Alcoólicos Anônimo falou que a sobriedade é um dia sem beber, eu não bebi ontem e estou aqui para manter o equilíbrio afastado da bebida. Não estou aqui na Irmandade de Alcoólicos Anônimo para mandar na vida particular de ninguém, não, eu estou para servir a Irmandade de Alcoólicos Anônimo, levar a mensagem do que está sofrendo. Quando eu cheguei na Irmandade de Alcoólicos Anônimo, que lera 12 perguntas que é escrita pela Organização Mundial da Saúde, eu vi que o relato da minha vida estava meio desmantelado, aí foi aonde eu recebi meu nome de volta, o coordenador falou assim: “Seu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Antônio.” Esse nome eu não tinha mais, porque a bebida tinha destruído. “Aceita fazer parte da Irmandade de Alcoólicos Anônimo?” Eu falei sim, porque quando eu nasci, que me batizaram, foi com o nome de Antônio, não foi com o apelido, eu tinha muitos apelidos, e foi 40 anos de bebida, 40 anos de abuso e 40 anos de aperreio pra poder conhecer a Irmandade de Alcoólicos Anônimo, que era muito anônimo, mas hoje está sendo bem publicado, e de tudo publicado hoje, na cidade de Monteiro hoje nós temos três grupos, funciona a reunião todo santo dia, e eu estou de dentro da reunião, fazendo a minha parte, porque a Irmandade de Alcoólicos Anônimo, não aceita não é religião, mas salvou a minha vida. Apesar de eu ter chegado com a idade avançada, mas nunca é tarde pra ser feliz, porque não era coisa botada, nem também era safadeza, nem ruindade. Portador de uma doença causada pela bebida, alcoolismo, e a bebida causa outro pior ainda, não sei se vocês sabem disso, mas eu vou passar pra vocês, que é um distúrbio mental no ser humano, aquelas pessoas que não bebe, não faz uso da bebida, e tem um ser humano que bebe dentro da sua residência, eu vou te falar uma coisa, é muito desagradável, pra a pessoa tolerar uma pessoa que esteja bebendo exageradamente, mas não fico pensando que é safadeza, nem ruindade não, é porque ele passou a ser portador de uma doença causada pela bebida, uma doença que não existe cura, mas existe uma recuperação. Essa doença não contramina as outras pessoas, cada um portador dela, conduz dentro de si próprio até o fim da vida, não tem cura, mas existe uma recuperação, que é a Irmandade de Alcoólicos Anônimos, e desejo a todos vocês um bom dia, e uma boa tarde, 24 horas.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Seu Antônio Bezerra, caririzeiro, que não nega a sua origem, não sei se já passou em Santo André, Santo André de Gujão, tem jeito da minha parentela, os traços característicos, eu ouviria o resto do dia, Seu Antônio Bezerra falar, com essa parcimônia, com essa tranquilidade, é muito bom de ouvi-lo, sem nenhum demérito aos demais, o senhor passou muito bem o seu recado. Cumprimentando a chegada do vereador Alexandre do Sindicato, Roberval. Dominginhos, que não é o homem da sanfona, mas é um homem de bem. Sejam bem-vindos, sejam bem-acolhidos, estão em casa. Alcoólicos Anônimos é bom que se diga, porque nós estamos vendo aqui muitos membros do sexo masculino, mas também, das vezes que eu frequentei sala de Alcoólicos Anônimos, tem muitas mulheres, inclusive há uma irmandade também, na mesma linha de trabalho, que dá um suporte, que caminha junto com Alcoólicos Anônimos, que é a Lanon, que é uma instituição dos familiares do doente alcoólico. E também há muitos jovens, Jô, muitos jovens que participam, e ao contrário do que se pode pensar, não é um ambiente de tristeza, que não tenha satisfação em se reunir. Na verdade, a reunião de Alcoólicos Anônimos é uma reunião de troca de experiências, de confraternização e de companheirismo. É muito bom participar de uma reunião de Alcoólicos Anônimos. Você pode não sair mais rico, mas você sai, com certeza, com outra visão de vida a cada vez que você participa de uma sala de Alcoólicos Anônimos. Nós vamos ouvir agora o vereador Saulo Noronha, é o próximo inscrito, para deixar sua mensagem.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Meu muito bom dia a todos e a todas, alegria participar deste momento, cumprimentando a mesa através do nome do senhor Lourival e o excelentíssimo senhor Vereador Olimpio Oliveira, ao qual parabenizo pela realização desta sessão no dia de hoje. Sei que contou com o nosso voto para que acontecesse, como dos demais colegas vereadores, também aqui está o vereador Alexandre, a vereadora Jô, estava há pouco o vereador Dinho Papa-Léguas. E, Olimpio, talvez a Vossa Excelência não vislumbre o quanto é importante a realização de uma sessão como essa, e o Vereador Dinho está ali, está participando ali, o quanto é importante uma sessão como essa que está acontecendo na manhã de hoje, e eu perdi vereador Olimpio, alguns parentes de uma mesma casa, filhos de uma mesma mãe, dois irmãos para o álcool. Um neto de minha tia também eu perdi para o álcool, então fazer o registro desses 61 anos e também parabenizar a vocês que lutam por essa causa que é nobre, faço isso com muita alegria, com muita satisfação e de coração cheio, porque reconheço a importância do trabalho de vocês. Inclusive, hoje fui convidado para a participação, Olimpio, de um desses eventos, por parte deles, que é realizado em uma escola em que eu estudei, uma escola municipal, Vereadora Jô, a Escola Helena Henriques, estudei nessa escola, e fico feliz porque é realizado lá, nessa escola que eu estudei, também me traz alegria, mas, ouvindo aqui esses homens experientes e que participam, não sei se posso chamar de movimento, mas desse agrupamento, dessa irmandade, que continue assim, sendo irmãos uns dos outros, e lutando e ajudando, porque eu tenho certeza que, com a ajuda de Deus e do trabalho de vocês, vidas podem ser transformadas nessas reuniões. E, eu tenho certeza que não é fácil, eu já perdi a certeza que não é fácil, eu já perdi a minha vida, e eu tenho certeza que não é fácil, eu já perdi a minha vida, e eu tenho certeza que não é fácil. Eu já perdi amigos para o álcool. Eu tenho, graças a Deus, uma mãe muito cautelosa, Olimpio, e que, muitas vezes, a gente estava... Eu, ainda criança, ia para um barzinho lá perto lá de casa olhar um irmão mais velho, de mais idade, jogar sinuca, ele muito bom na sinuca, e aí eu ia olhar lá. E minha mãe, e digo isso com muita alegria, ela muito cuidadosa, sentia a falta da gente em casa e ia atrás. E ela sempre nos orientou em relação ao álcool. E a gente, muitas vezes, falou com esses parentes e amigos... E, muitas vezes, a gente fica sem entender, Olimpio, como é a doença ou o vício, mas existem outros vícios, um vício por chocolate, um vício por Coca-Cola, por refrigerante, o vício do cigarro e o vício do álcool, que é o que estamos, hoje, tratando aqui. Então, fico feliz pela realização, parabenizo todos vocês. E nos colocamos também à disposição para ser mais um na luta, em prol dessa luta, que foi salientada aqui diversas vezes. É um trabalho voluntário, um trabalho que não é... Não se recebe finanças de quem quer que seja ou de onde quer que seja, não recebe dinheiro, não visa lucro... Financeiro. Mas eu tenho certeza que visa um lucro, que é o lucro da vida. E esse... Esse merece... Todas as nossas continências merecem, realmente, que a gente incentive, ajude e contribua da maneira que possa. Meus parabéns a vocês. Deus abençoe sempre.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós é que agradecemos a participação muito oportuna do Vereador Saulo Noronha, sempre muito parceiro aqui, das boas causas dessa Casa, das boas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

bandeiras. Fico muito honrado com a sua participação nesse momento. O Vereador Dinho, também, que ali está, Dinho Papa-Léguas. É Fabiano que está aí perto de você, o menino da feira. Esse menino tem feito um trabalho fantástico de divulgação da nossa Feira Central. Quem não seguir, siga o portalzinho... O portal não, o portalzinho não. Está com mais de 100 mil seguidores. O perfil dele lá do mercado da Feira Central da Campina Grande. Ele tem dado uma dinâmica muito importante, resgatando as personalidades que atuam na feira, pessoas muitas delas que eu conheço há muito tempo. Parabéns, Fabiano. Obrigado ao nosso amigo Clédson, conhecido por Dinho Papa-Léguas. Obrigado por se fazer presente. Vamos ouvir agora um camarada... Desculpe a expressão, mas é assim que eu vou chamá-lo. Murilo de Oliveira Costa, que a gente tem uma história bem anterior. Ele que já fez parte das fileiras da Polícia Militar, e que, num embate dessa vida, se não tivesse a presença dele lá e a presença de Deus, eu pouco estaria aqui contando essa história. Estivemos juntos num embate e, graças a Deus, saímos todos salvos e de pé. Murilo, tenho a maior satisfação de ouvir a sua fala. De Monteiro para o mundo.

O SR CONVIDADO MURILO DE OLIVEIRA COSTA (COORDENADOR DA COMISSÃO DE INSTITUIÇÕES DE TRATAMENTOS DA IRMANDADE ALCÓOLICOS ANÔNIMOS): Boa tarde a todos, né? Em primeiro lugar, agradecer primeiramente ao poder superior, que eu entendo que é Deus, de nos proporcionar mais um dia de sobriedade como dizia o Senhor Antônio, e agradecer. Em nome do meu amigo, do nosso excelente amigo de Alcoólicos Anônimos, o Vereador Doutor Olimpio Oliveira, eu quero saudar os demais Vereadores presentes nessa sessão, a todos os Vereadores dessa Casa, onde já vim por várias vezes e tenho a satisfação e o privilégio de se sentir em Casa. Estive com o Vereador Wellington, o Sargento Wellington, agora a pouco. E dizer a vocês que a Irmandade de Alcoólicos Anônimos é uma coisa espetacular. Depois de nós vimos... Virmos de um problema que nós identificamos na nossa maneira de beber. Dizer ao meu grande amigo Doutor Olimpio, dia 30 de setembro de 2025, eu completo 35 anos de sobriedade. É uma vida, é uma transformação, é essa Irmandade que me deu tudo isso. E nós só temos a agradecer e a se dedicar cada vez mais pelo trabalho de Alcoólicos Anônimos, que tem nos dado tudo isso que a nobre Vereadora falou aqui, de salvar vidas. Mas o ganho maior de tudo isso, o primeiro privilégio de tudo isso foi a minha vida que foi salva, a vida da minha família. Quando eu chegava em Alcoólicos Anônimos, quando eu parava de beber, só tinha a esposa, né? Hoje tenho uma filha que nasceu da sobriedade, hoje é engenheira de produção, trabalha na Vale do Rio Doce lá no estado do Pará. E foi Alcoólicos Anônimos que me deu essa condição de formar essa filha. Tenho um filho que pode se dizer adotivo, é sobrinho da minha esposa, que nós criamos desde de cinco anos de idade, que também conseguiu se formar, veio para Campina Grande, trouxemos para cá e conseguiu se formar. Hoje terminou Filosofia. Mas, como dizia o Doutor Olimpio aqui, pelos exemplos bons da Polícia Militar e da Polícia Civil por onde eu passei, também quis ser policial. E ele dava aula num cursinho aqui, os alunos dele passavam todos no concurso da Polícia e ele ficava tão ansioso no dia da prova que foi preciso fazer dez concursos para poder passar. Hoje é Policial Militar e diz ele que eu sou exemplo de vida para ele. Então,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

esse exemplo foi Alcoólicos Anônimos que me deu. Eu passei 15 anos na Polícia Militar, depois fui para a Polícia Civil. Era para passar dois anos, Doutor, como delegado comissionado e passei dez anos e quatro meses. Então, um bom trabalho... A imprensa da região do Cariri, apesar dos delegados de carreira que tinha na região, Doutor Aristeu, Doutor Verniô, colegas seus, e eu fui eleito pela imprensa cinco vezes como o melhor delegado da região, mas isso aí eu não devo a nada, eu devo a Alcoólicos Anônimos, porque se eu fosse o bêbado anterior que eu era, eu não tinha conseguido chegar nem lá. Então, é isso. A Irmandade de Alcoólicos para mim é um divisor de águas, transformou minha vida, minha família e por isso é que nós estamos aqui hoje saindo 180 quilômetros de Monteiro para cá para fazer esse trabalho. Esse trabalho que é feito no Cariri, que é feito na Paraíba, que é feito no Nordeste, que é feito no Brasil. Desde o ano passado, desde o começo desse ano, de janeiro, eu estou fazendo parte da Junta de Alcoólicos Anônimos do Brasil. Eu sou o Coordenador da Comissão de Instituições de Tratamentos. Tivemos agora em abril em São Paulo, passei duas semanas lá no seminário, numa conferência de Alcoólicos Anônimos e através desse trabalho no Cariri, desse trabalho em Campina Grande, na Paraíba, a Presidente da junta me convidava em janeiro para que eu assumisse essa Comissão no Brasil. Então é um privilégio muito grande, não é dizer que é um cargo, é um encargo, é um voluntário, é um trabalho que nós fazemos com todas as Entidades, Instituições de tratamento no Brasil inteiro. Então é um trabalho que passou do limite de Monteiro, passou do limite da Paraíba, passou do limite do Nordeste e hoje nós trabalhamos com as instituições de tratamento do Brasil inteiro, levando a mensagem de Alcoólicos Anônimos para aqueles que estão em tratamento. Companheiro Givanildo faz parte, Coordenador do CTO aqui na área 35 de Campina Grande. O Lorival está se dispondo há muitos anos a trabalhar no escritório como voluntário. E aí eu saía de Monteiro, saía da Paraíba, saía de Campina Grande e hoje estou com a missão maior, dois anos trabalhando, levando a mensagem a aquelas instituições de tratamento. Givanildo falava aqui que estamos trabalhando com quatro já em Campina Grande e a necessidade é bem maior. Por quê? Porque eu chegava nos Homens de Cristo, aqui em Lagoa Seca, Lagoa de Roça, e todo mundo conhece ali, quando passa tem lá uma Instituição. E nós sempre trazemos pessoas que estão com problema de alcoolismo e que não conseguem somente com as reuniões de AA ficarem sóbrios, precisam realmente de um internamento. E eu sempre tenho contato com todas essas Instituições. Nós estamos com oito internos na Comunidade Confiança lá em Itambé, Pedra de Fogo, de Monteiro, pessoas com dependência cruzada de álcool e outras drogas, e estamos lá, levando essas pessoas para lá. E quando eu chegava aqui em Homens de Cristo, encontrava um menino, um rapaz novo lá, e ele disse “Seu Murilo, eu conheço aqui desde 2010”. E aquilo me chamou a atenção. Eu disse “mas por que é que você está voltando?” Ele disse “porque sempre que eu saio daqui e volto para casa, volto para a rua, tenho uma recaída”. E eu perguntava a ele “você já participou, já conheceu, já participou de uma reunião de Alcoólicos Anônimos?” Ele disse “não”. E eu dizia a ele, eu estou com 34 anos de sobriedade, 34 anos abstinência do álcool. Não tive problema com outras drogas na época, mas o álcool era muito. Ele disse “e como é que faz, Seu Murilo, para ficar tanto tempo sóbrio?” Eu digo “você tem que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

conhecer a Irmandade de Alcoólicos Anônimos, porque lá dá suporte de quando você sair das Instituições de tratamento você poder voltar à sociedade, se integrar à sociedade, e não voltar a recair". Ele disse "de 2010 até agora, 2025, eu tive 10 recaídas. E como é que o senhor está com 30 e tantos anos e não teve nenhuma?" Eu digo "o suporte dessa Irmandade de Alcoólicos Anônimos". Então, é isso. Eu queria não me alongar muito, mas eu vou ser bem rápido. E já estava nessa situação, estava na Polícia Civil, e vinha de uma diligência, de uma operação que nós estávamos fazendo na região do Cariri e que foi preciso ir até o Curimataú. E eu estava vindo de Cuité trazendo um preso, nessa época que tinha um mandato de prisão, e passava para Campina Grande. As coisas de Deus! As coisas de Deus... Passava no Detran antigo, onde é o 12º Batalhão, e, na hora em que eu chegava lá, um filho da pessoa lá dizia "Murilo, pelo amor de Deus, me acuda", eu disse o que foi "está havendo um problema lá na agência do meu irmão e meu pai saiu embriagado daqui na carreira". E eu, nem resolvi o que eu vinha resolver e saí atrás. Quando chegava lá na frente da agência, eu via que o pai dele tinha descido, e descido com a arma na mão. E adentrou de agência dentro e eu correndo atrás. Quando ele chegava lá dentro do Gabinete, estava o Doutor Olímpio, estavam alguns policiais civis, e ele... O Doutor Olímpio, de costa, e ele por trás engatilhava um revólver. E eu me agarrava com ele, me agarrava com o revólver. Eu ainda tenho uma marca aqui da agulha da arma dessa pessoa. Era um reformado da Polícia Militar que estava embriagado e que ia matar o doutor. O primeiro a matar era o Doutor Olímpio. E isso foi um "Deus nos acuda" como se diz, e isso foi no ano de 2003... 2003, 2000, por aí assim. E consegui detê-lo, os outros policiais chegaram, conseguimos detê-lo, conseguimos prender todo mundo naquela hora. E ele era um Policial Militar reformado. Mas, naquela hora, Deus me guiou. Por quê? Porque os policiais que estavam lá dentro dali com o Doutor Olímpio, também não viram na hora da chegada, que ele chegou por trás. E ele todo tempo vinha com a arma na mão. Na hora que chegou lá ele levantou a arma, foi a hora que eu peguei. Então, isso é coisas de Deus. É coisas de Deus! É livramentos de Deus. E, desde esse tempo, nós temos essa amizade, nos encontramos dentro de Alcoólicos Anônimos. E eu agradeço muito a Deus por ter sido o utensílio de salvar Alcoólicos Anônimos, salvar a minha vida, e aí salvar a vida de muitas pessoas, levar a mensagem. Então, é com muita gratidão. A minha palavra hoje é de gratidão por essa Irmandade de Alcoólicos Anônimos, por esses companheiros e por vidas que nós temos visto. Seu Antônio falou aqui e esqueceu uma coisa, Doutor. Começou a estudar, depois que chegou em Alcoólicos Anônimos. Aprendeu a ler. Inclusive, ele diz que até algarismo romano aprendeu depois da Irmandade de Alcoólicos Anônimos. Não assinava o nome, não sabia ler. E Alcoólicos Anônimo deu essa dignidade a ele. Por isso que ele está aqui hoje, levando essa mensagem às pessoas que ainda sofrem. Por quê? Porque nenhum indivíduo daqueles que estão na rua do alcoolismo está perdido. Agora há pouco, nós temos um desse interno, que era uma pessoa que perambulava pelas ruas de Monteiro, todo mundo conhecia, e agora faz três meses que está em um centro de recuperação, em uma recuperação tremenda, tremenda mesmo, e o pessoal dizia no Monteiro, André morreu. André não morreu, André está em recuperação. Então é isso, é surgir das cinzas do alcoolismo, vidas... O senhor Antônio está aí com 28 anos de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

sobriedade e eu vim chegar em Alcoólicos Anônimos. Então, muito obrigado a doutor Olimpio, muito obrigado a vocês dessa Casa, que abrem as portas para receber Alcoólicos Anônimos hoje, hoje, dia 26 de agosto de 2025, completa 61 anos que chegou Alcoólicos Anônimos na Paraíba. Muito obrigado a todos.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a Murilo, nosso amigo Murilo, e de fato nós temos essa história juntos, e aprova Deus prolongar a nossa caminhada aqui na Terra. Mas é muito bom saber que ele nos guardou no momento de tanta dificuldade. Nós vamos ouvir agora o último inscrito, nosso amigo, com a vida dedicada à Irmandade de Alcoólicos Anônimos, Roberval Paulo.

O SR CONVIDADO ROBERVAL PAULO (REPRESENTANTE DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS): Boa tarde a todos. Doutor Olimpio Oliveira, em nome de quem eu faço os cumprimentos a todos integrantes da Assembleia dessa sessão. Veja bem, falar em Alcoólicos Anônimos, revê Alcoólicos Anônimos há 61 anos atrás, companheiro Drou Vilar, aqui da cidade de Taperoá, chegava a Campina Grande com o intuito de fundar um grupo de Alcoólicos Anônimos na Campina Grande, na Paraíba. Ele chegou e procurou o doutor João Ribeiro. Conversou com ele e ele mandou que ele procurasse a doutora Severina Barbosa, que era assistente social do Hospital Alcides Carneiro. E ali marcaram a primeira reunião, no dia 26 de agosto de 1964, numa quarta-feira, ali no Beco 31. Daí surgiram os ingressos, ingressou primeiro o irmão de Drou, esteve lá, depois Luiz Leite, Nelson Espenso, Geraldo de Gergilin e um tal de Padeiro. Não tem o nome dele completo, só Padeiro. E ali, no final da reunião, surgiria o doutor João Ribeiro e colocasse o nome de Grupo Centenário, haja visto que Campina Grande estava passando pela emancipação política, 100 anos de Campina Grande. Nasceu o Grupo Centenário e, em seguida, nasceu o Grupo Liberdade, o segundo grupo, o terceiro grupo, o Grupo Horácio Fonseca, fundado lá na Bodocongó, depois o Grupo Borborema, o Grupo Santa Rosa, o Grupo Independência, que chamava o Grupo de Fátima, aí ele vai falar nas mulheres, que tinha uma companheira com o nome de Celina de Fátima, que era a coordenadora do grupo. Depois surgiu o Grupo Reunidos, os seis grupos. Em 1973, desceram da terra da Borborema e ficou na cidade de Patos, onde fundaram, no dia 13 de maio de 1963... 73, aliás, o Grupo Espinharas de Patos. Depois subiram a serra da Borborema de novo, no meio de setembro, primeiro de setembro de 1973, e fundaram o Grupo Nego, na cidade de João Pessoa. Depois desceram a serra de novo, foram a Itaporanga, fundaram o Grupo Redenção do Vale, depois a terra do dinossauro, o Grupo Sorriso, depois fundaram o Grupo Rio do Peixe, e depois o Grupo Independência de Cajazeiras. E, em seguida, fundaram o Grupo Aigom, na cidade de Catolé do Rocha. Daí ninguém mais seguiu a mensagem de alcoólicos anônimos. Chegou a cidade de Monteiro, Picuí. Monteiro deu um grande crescimento no A.A. da Paraíba. Tem reunião todo dia lá em Monteiro, todos os dias, tanto em Monteiro como nas cidades nas adjacências. Daí o A.A. da Paraíba cresceu, através do Grupo Centenário. E estendemos ainda, através do Grupo Espinha de Patos, o A.A. do Grupo Seridó, na cidade de Caicó. Onde foi fundado o A.A. do Rio Grande do Norte foi em Caicó, Grupo Seridó, através dos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

companheiros do Grupo Espinharas de Patos. Mas Doutor Olimpio falava das mulheres, da participação das mulheres. Ainda é uma barreira que a gente tem que vencer. Tem que vencer essa barreira. Nós já vencemos várias barreiras, a sociedade como um todo, de preconceitos, como o aidético, que hoje diz que é soropositivo, que faz tratamento de câncer, que diz que faz tratamento de câncer. Mas não vencemos ainda a barreira do alcoolismo, doutor Olimpio. Não vencemos ainda. Mas eu espero a gente vencer ainda. Porque o alcoolismo é uma doença lenta, progressiva, incurável e de determinação fatal. Ataca todas as camadas da sociedade. Do apanhador de papelão ao intelectual. O alcoolismo feminino cresceu em 2024, segundo o Ministério da Saúde, das crianças de 14 anos a 17 anos, assustadoramente. 15%. Bebendo. Chegando a uma faixa... Nós não fazemos pesquisa nem patrocinamos, mas já a gente acompanha. Quando a gente for na sociedade, nos grupos escolares, na faculdade, nas fábricas, nos colégios, nas clínicas de reabilitação, a gente falar um pouco sobre isso, os cuidados que deve ter. Mas também eu, conversando com um companheiro nosso, que é de São Paulo, fomos delegados juntos, ele disse, menininho, que eu tenho o apelido de menininho lá nos grupos de área, ele disse, menininho, o perfil do alcoólatra está... Hoje é diferente. Evoluiu. Não é mais aquele... O nosso tempo. Mas nós temos muito também, falando sobre mulher, agradecer muito s mulheres. Nós tivemos na fundação do AA, que ainda era a fundação, lá nos Estados Unidos, na cidade de Acre, no estado de Ohio, a força feminina. Primeiro das duas mulheres, Anne e Lois, que era a mulher dos dois fundadores, doutor Bill e doutor Bob. Elas deram muita força a eles. E depois veio a secretária, a nossa secretária Ruth, que ajudou muito nas correspondências. Naquele tempo não tinha tecnologia, o que tinha hoje era carta, que chegava no escritório, lá no GSO, pedindo ajuda. E tivemos também a nossa madrinha, a nossa madrinha, a eterna madrinha, a irmã Inácia. A irmã Inácia teve um papel fundamental nas clínicas de reabilitação, nas clínicas psiquiátricas, que era a enfermeira, nos hospitais psiquiátricos. Tivemos essa força. E aqui, no nosso Brasil, aqui em Campina Grande, mais precisamente Campina Grande, nós tivemos uma força feminina também, na Doutora Severina Barbosa. Ela nos ajudou muito, no início, a estruturar, nós caminhar juntos. E Alcoólicos Anônimos é dinâmica em tudo. As nossas conferências, quando a gente vai homologar, com o delegado, no caso eu em 2019, para homologar uma companheira que havia sido eleita pela junta, nós tivemos vários embates. Do jeito que vocês têm embates aqui nos vereadores, nós, na conferência, temos também embates. E teve um companheiro lá que era contrário à indicação e à homologação da companheira. E eu, quando fiz o uso da palavra, o companheiro da 36 me cedeu até o tempo, porque o meu tempo esgotou. Eu concluí o meu raciocínio. Eu disse ao companheiro, por que você é tão contra as mulheres? Foi o que as mulheres fez com você. Porque se você é tão contra as mulheres, devia ter nascido filho de lagartixa. E nascer debaixo de uma pedra, não iria favor ninguém. Você teve o carinho da sua mãe, ao lhe gerar, de criar. Teve o carinho das professoras que você estudou. Teve o carinho da sua esposa. E você está tão contra a homologação da companheira? É o contrário. Vamos apadrinhar ela. É o contrário. Vamos apadrinhá-la para ela fazer um trabalho igual ou melhor do que o nosso. Não tenha ciúmes por causa disso, não. E nós, de Alcoólicos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Anônimos, não queremos aparecer. Nós servimos pelo prazer de servir. Quando nós fomos fazer o seminário do Nordeste aqui em 2023, nós fomos falar com o Prefeito. Ele se encaminhou nós para falar com o secretário adjunto, é que diz isso. E ele perguntou: “Quanto vocês vão gastar nesse evento?” Eu disse: “Uns 80 mil reais.” Aí ele disse: “Isso tudinho?” Eu digo: “É mas nós viemos somente pedir a chave da cidade. Nós não queremos dinheiro. Nós não recebemos dinheiro de fora de ninguém.” Aí peguei um crachazinho assim e entreguei pra ele. Disse: “Olhe, isso aqui a gente faz os nossos eventos com a venda dessas inscrições. Só tem o privilégio de comprar uma inscrição dessa quem é membro de AA. Nós queremos a chave da cidade.” Aí ele disse: “Como assim? Como é assim?” “O senhor vai fazer o ofício para todas as secretarias para nos receber. Pra ver o apoio que nós precisamos. Primeiro nós vamos ao SAMU, a Secretaria de Saúde. Nós vamos precisar do Corpo Bombeiro ali, às margens do Açude Novo. Vamos precisar de gente da saúde lá, que é um evento que dá 4 a 5 mil pessoas. Vamos precisar do Corpo de Bombeiros. Vamos precisar falar com a secretária da Sesuma. Sesuma, não é aquela que a gente foi? Sesuma, para a gente fazer divulgação nos pontos estratégicos, passando a bandeira, botar banda, botar literatura. Vamos precisar da STTP, que vai ter muitos ônibus ali, pra não multarem os ônibus e nem multarem os carros pequenos que ficam naquelas ruas de acesso ao SESC.” Isso foi feito. Nós fizemos um seminário no Nordeste, ainda hoje é comentado por aí fora, que foi uma das maiores organizações que fez. Eu era o coordenador, mas não me envaideci, por isso. Dividi as comissões, cada comissão com sua autonomia. Givanildo fez parte da comissão da internet. Murilo deu a tarefa a ele de tomar conta da doutora. Viu? Nossa presidente era uma mulher. Agora foi eleito um homem. Mas os três últimos mandatos de presidente nacional de Alcoólicos Anônimos eram mulheres. Doutora Camila, doutora Jaira, que é o amor da vida da gente. Todas elas. Mas doutora Jaira eu tenho um carinho especial por ela. Eu sei até a data de nascimento dela, eu mando mensagem para ela, ela fica agradecida. E a última, doutora Camila. Então, nós temos um trabalho integrado. Doutora Livia é a última, só quero dizer Camila. Doutora Livia foi a última. Agora foi eleita doutor Jamil, lá do Rio Grande do Norte... do Maranhão. O companheiro por quatro anos para dirigir os destinos de Alcoólicos Anônimos. Na junta de custódia. Então, nós temos um trabalho, uma gana de trabalho. E o principal de todo trabalho não é esse de quem envaidece a gente. O maior trabalho que nós podemos fazer é levar a mensagem ao alcoólatra que ainda sofre. Aquele que está lá debaixo da ponte ali, do viaduto. Eu fico feliz da vida quando eu vejo um por aí vendendo pipoca, essas coisas que eu... Saiu de lá. Eu abordei ele lá. Ele me pediu dois reais para comprar um burrinho, uma coisa. Eu dei, eu convidei ele para o grupo. Ele foi e hoje é. Tem sua casa, sua família, sua casa e se restabeleceu. E tantos outros. E tantos outros que nós fizemos. O trabalho é esse. Levar a mensagem ao alcoólatra que ainda sofre. Dar o direito a ele de se recuperar como eu me recuperei. Mais uma vez, agradecer a doutora Olimpio pela propositura da causa. Agradecer os vereadores que estão presentes. E que nós possamos fazer muito mais pelo bebê do problema. Assim como eu.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a Roberval. Profundo conhecedor da Irmandade. Fez aí um resgate histórico. Desse percurso de alcoólicos anônimos na Paraíba. A partir de Campina Grande, pioneiramente. Parabéns. E já estamos partindo para o encerramento. Vamos retornar a palavra a Givanildo, que ele quer fazer umas considerações finais. E após a fala de Givanildo, gostaria de convidar todos os presentes pra a gente fazer uma foto oficial aqui na frente, desta importante solenidade.

O SR CONVIDADO GIVANILDO ALMEIDA (COORDENADOR DO COMITÊ TRABALHANDO COM OS OUTROS): Agradecer a Câmara por esse momento. Vou pedir uma questão de ordem aqui de 30 segundos. Dizer que em breve nós estamos iniciando aí agradecer a doutor Olimpio por essa iniciativa junto conosco. Junto à justiça. Estamos iniciando um trabalho em relação a penas alternativas. Estamos providenciando, não é, doutor Olimpio? Junto às autoridades, aos juízes, promotores, para que possamos estar recebendo em breve aquelas pessoas que cometeram pequenos delitos. E essas questões estavam relacionadas ao alcoolismo, mas que em breve, quem sabe, ele vai ter a chance de estar conhecendo a Irmandade de alcoólicos anônimos. Só tenho que agradecer aos meus companheiros, à Casa, e gratidão é o que temos para oferecer. Obrigado.

O SR PRESIDENTE OLIMPIO OLIVEIRA: Pois bem, encerramos a presente sessão agradecendo ao vereador Dinho Papa-Léguas, vereador Saulo Noronha, que esteve aqui há algum tempo, vereador Alexandre do Sindicato, Vereadora Jô Oliveira, que me deu a honra de secretariar os trabalhos. Agradecer aos colegas da imprensa que acompanharam, aos funcionários desta Casa, que deram todo o apoio para a realização. E dizer que esta Casa está sempre de portas abertas para as demandas de alcoólicos anônimos. De forma discreta, de forma a preservar o anonimato, mas sempre à disposição de cuidar dos interesses da Irmandade que faz tão bem a Campina Grande. Encerrando, nós convidamos a quem queira participar, vamos fazer uma foto oficial da sessão para deixar para posteridade. Muito obrigado a todos, a sessão está encerrada.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)